

Título

PERFIL DAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS DO MUNICÍPIO DE CRATO, CE, NOTIFICADAS A AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO PERÍODO DE 01 /01/2010 A 30/04/2023.

Número

652483

Data de Submissão

2 de jun de 2023

Modalidade

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Área temática

Exemplo de Área Temática

Autores

Ana Erica de Oliveira Brito Siqueira, Ana Maria Machado Borges, Laís Frota Brito, Lívia Alencar de Brito Rodovalho, FABIOLA ALENCAR DE BISCUCCIA

Palavras-Chave

reação transfusional, transfusão de sangue, hemovigilância

Resumo

INTRODUÇÃO: A transfusão sanguínea é um método terapêutico universalmente aceito. Mesmo quando bem indicada pode causar reações adversas, podendo levar a morbidade e/ou mortalidade. A reação transfusional é um efeito ou resposta indesejável que ocorre durante ou após a transfusão sanguínea como resposta à administração de sangue e hemocomponentes. Podem ser classificadas quanto ao tempo de manifestação, gravidade, tipo de reação e causalidade. Estão associadas a um incidente do ciclo do sangue ou da interação entre um receptor e o sangue ou hemocomponente. Todas as reações devem ser notificadas a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), denominada Notivisa. As notificações fazem parte do Sistema Nacional de Hemovigilância. **OBJETIVO:** Identificar o perfil das reações transfusionais do município de Crato/Ce notificadas a ANVISA. **MATERIAL E MÉTODO:** Pesquisa quantitativa, descritiva e retrospectiva, realizada com base nos dados consolidados de Hemovigilância da ANVISA, acessados pelo site: www.gov.br/anvisa. Os filtros direcionaram o acesso aos dados do município de Crato/Ce, período de seleção de 01/01/2010 a 30/04/2023. O estudo foi realizado em maio de 2023. As informações extraídas corresponderam as características das reações e hemocomponentes envolvidos. **RESULTADOS:** Foram notificadas no período, 212 reações transfusionais. Quanto ao tempo de manifestação: Imediata (88,6%) e Tardia (11,3%); quanto a Gravidade: Leve - Grau I (86,3%); Moderada - Grau II (10,8%); Grave - Grau III (2,3%); Óbito - Grau IV (0,4%). De acordo com o tipo: Febril não hemolítica (54,2%); Reação alérgica (19,3%); Aloimunização/aparecimento de anticorpo irregular (11,3%) com notificação iniciada em 2023; sobrecarga circulatória (3,7%), reação hipertensa (0,9%); Lesão pulmonar aguda - TRALI (0,5%), outras reações (11,3%). Todas as notificações tinham como componente associado, o Concentrado de Hemácias (CH) em transfusão única ou quando administrado em sequência com outros hemocomponentes. As reações também foram associadas ao concentrado de plaquetas (9,7%) e plasma (4%). **CONCLUSÃO:** Diante do perfil das reações notificadas, a maioria destas aconteceram dentro das 24h pós transfusão, foram de grau leve a

moderado, sendo a reação febril não hemolítica, a mais comum. Dessa forma, o enfoque para evitar a ocorrência dessas reações transfusionais deve estar direcionado a uma melhor terapêutica transfusional e seguimento das boas práticas desde o ciclo do sangue até o ato transfusional. É importante conhecer as características de cada hemocomponente, correta indicação, correlação adequada com as reações, diagnóstico preciso e tratamento adequado. Outro fator impactante é a notificação adequada das reações transfusionais, objetivando clareza em relação ao cenário nacional quanto a esse evento. É através do sistema de notificação desses efeitos indesejáveis ou inesperados que a hemovigilância consegue monitorar as reações e implementar ações para prevenir a sua ocorrência.